

Plano de Ensino

CAMPUS: Timóteo

Disciplina: Arquitetura Brasileira

CÓDIGO: 08/04

 Início: **03/2025**
Carga Horária: Total: 60 horas/aula Semanal: 4 horas/aula Créditos: 4

Natureza: Teórica/Prática (60 teóricas)

Área de Formação - DCN: Conhecimentos Profissionais

Departamento que oferta a disciplina: DACTIM

Ementa: Investigação histórica sobre a questão da identidade regional da produção artística, arquitetônica e do espaço urbano no Brasil e sua inserção no contexto internacional. Enfatizar o estudo da cultura brasileira sob olhar crítico, ressaltando ainda as especificidades sócio territoriais do país. Estudo do patrimônio arquitetônico e urbanístico brasileiro e seu panorama histórico.

Curso(s)	Período	Eixo	Obrigatória	Optativa
Arquitetura e Urbanismo	5º	Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas à Arquitetura	X	

INTERDISCIPLINARIDADES

Pré-requisitos
Cor requisitos
Objetivos: A disciplina deverá possibilitar ao estudante

Investigar a construção da identidade regional e nacional por meio da arquitetura, das artes e dos espaços urbanos no Brasil; Compreender as especificidades sócio territoriais brasileiras e sua influência na diversidade das expressões arquitetônicas e urbanas; Relacionar a arquitetura brasileira aos contextos internacionais, identificando influências, apropriações e contribuições originais; Analisar criticamente o patrimônio arquitetônico e urbanístico nacional, considerando seus valores culturais e os desafios de preservação; Desenvolver uma visão crítica da cultura arquitetônica brasileira, integrando teoria, história e prática projetual às questões contemporâneas.

Unidades de ensino		Carga-horária Horas/aula
1	Unidade 1: Bases Culturais da Arquitetura Brasileira: Saberes Tradicionais e Confluência de Matrizes	16
2	Unidade 2: Arquitetura e Urbanismo no Brasil Colonial	24
3	Unidade 3: Transformações Urbanas e Arquitetura Brasileira no Século XIX e XX (até 1970)	12
4	Unidade 4: Pós-Modernidade, Regionalismos e Arquitetura Contemporânea	8
Total		60
Bibliografia Básica		
1	BAZIN, Germain. A arquitetura religiosa barroca no Brasil. Rio de Janeiro: Record, 1983.	

Plano de Ensino

2	FREYRE, Gilberto. Casa grande & senzala. Rio de Janeiro: Record, 2002.
3	Mendes, Francisco Roberval. Arquitetura no Brasil de Cabral a Dom João VI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.

Bibliografia Complementar

1	BEINHAUER, P. Atlas de Detalhes Construtivos - Reabilitação. São Paulo: GG BRASIL, 2013.
2	BICCA, B.; PANITZ, E. Arquitetura na Formação do Brasil. Santos: Unesco, 2006.
3	BOLTSHAUSER, João. História da arquitetura (vol. V). Belo Horizonte: Escola de Arquitetura da UFMG, 1969.
4	BONDUKI, N. Intervenções Urbanas na Recuperação de Centros Históricos. Brasília: 2010
5	BURY, J. Arquitetura e Arte no Brasil Colonial. Brasília: IPHAN/MONUMENTA, 2006.
6	CASTRIOTA, Leonardo B. (org.). Arquitetura da modernidade. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1998.
7	CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade: Editora Unesp, 2001.
8	HOLANDA, Sergio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
9	REIS FILHO, Nestor Goulart. Contribuição ao estudo da evolução urbana do Brasil. (1500-1720). São Paulo, 1968.
10	REIS FILHO, Nestor Goulart. Quadro da Arquitetura no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2000.
11	SILVA, Geraldo Gomes da. Arquitetura do Ferro no Brasil. São Paulo: Nobel, 1987.
12	VASCONCELLOS, Sylvio de. A arquitetura colonial mineira. In: AVILA, Afonso. Barroco Teoria e análise. São Paulo: Perspectiva, 1997.
13	VASCONCELLOS, Sylvio de. Arquitetura no Brasil: sistemas construtivos. Belo Horizonte: UFMG, 1979.
14	VASCONCELLOS, Sylvio de. Vila Rica: formação e desenvolvimento - residências. Rio de Janeiro: MEC, 1956.
15	VILA, Afonso. Iniciação ao barroco mineiro. São Paulo: Nobel, 1984.
16	WEIMER, Gunter. Arquitetura popular brasileira. São Paulo: Martins Fontes, 2005 (Coleção Raízes)